

O
DESPERTADOR

02 DE OUTUBRO
DE 1874

O DESPERTADOR.

Publica-se às Terças e Sextas-feiras na typographia de J. J. Lopes, onde se recebem assignaturas por 1 anno, e 6 meses, pagas adiantado. Os anúncios propriamente dos Srs. assignantes pagão 40 reis por linha, quaisquer outras publicações serão feitas por ajuste.

Anno XII

O DESPERTADOR.

DESPERTADOR, 2 DE OUTUBRO.

DIVERSAS OCCURRENCIAS.

Loteria. — A anunciada a benefício das matrizes para o dia 30 de Setembro último, realizou-se nesse dia, cujo trabalho da extração terminou pouco depois das duas horas da tarde.

Consorcio. — O Ilm. Sr. Guillerme Hautz effectuou, ante-hontem à noite, o seu consorcio com a Exma. Sra. D. Maria Rufina da Silveira, filha do Ilm. Sr. commendador Thomaz Silveira de Souza.

Nossos cordões parabens aos illustres conjuges.

Assassinatos. — Pessoas chegadas ultimamente de Lages dão notícia de dois assassinatos alli praticados, e narrão o facto do seguinte modo:

Bernardo Boniteza, homem perverso e de maus instintos, vivia inimizado com Antônio do Amaral Varella, e sabendo que este tinha saído para o campo com o fim de ajudar o seu gado, seguiu, acompanhado de seu filho Sebastião de tal, no intuito de o encontrar.

Com efeito o encontro se effectuou. Travaram-se de razões, e Boniteza mettendo o chicote em Varella, este puxou da pistola com que estava armado e matou com um tiro certeiro a Boniteza. O filho deste (Sebastião) que também estava armado, matou a Varella, e com um tiro; e deixando alli dous cadáveres, o de seu pai e de Varella, tratou de fugir.

Este facto, que não é o primeiro, nem o vigésimo, revela a selvageria de grande parte do povo daquella localidade.

E' de supor que as autoridades policiais daquele município procurem cumprir o seu dever, para que o assassino de Varella não fique impune.

Telegrammas. — Os telegrammas que em seguida transcrevemos do Diário do Rio de Janeiro, são um tanto atraidos, porém de interesse para o Império. Eis-os:

(48) FOLHETIM DO DESPERTADOR

VADEOS DE PARIS

por

GONTRAN BORYS.

VERSAO DO FRANCEZ.

TOMO II.

VIRTUDE DE ROSINHA

II.

Sylvano prosseguiu o seu caminho.

Gedeon endireito depois d'isto o pince-nez no nariz de papagaio doente e voltou-se sorrindo para dous personagens, um muito gordo, e outro muito magro, que elle preparava para a frigideira.

Por que Gedeon era finorio. Com aparições frivolas, dissimulava conhecimentos profundos no que dizia respeito aos seus interesses pecuniários. — Procurava a gente de pouco mais ou menos, equivoca, menos para satisfazer o gosto inférme da dissipação do que para armar laços aos clientes.

E era justamente no que elle era mais feliz em achar. Os homens dados aos prazeres ou são ricos ou querem parecer-o. O ouro nas mãos d'elles perde o valor corrente. Os luíses não são moedas de vinte francos, são tentos dourados que cumpre, como elegantes que são, desfazerem-se d'elles as mãos cheias. D'este desdém afectado ou real resulta, que estes moços de bom tom, constantemente baldos de numerario, são aguilhoados quasi sempre pela necessidade renascente de adquiri-lo.

Por isso, aonde são elles geralmente en-

Director — José J. Lopes Junior.

REDACTORES — DIVERSOS.

Desterro — Sexta-feira 2 de Outubro de 1871.

PREÇOS DA ASSIGNATURA.

Por anno	10.500
» semestre	6.500

COM PORTE PELO CORREIO.

Por anno	14.000
» semestre	6.500

FOLHA AVULSA 2.500 REIS.

N. 1.261.

EUROPA.

(CABO SUBMARINO TRÂNSATLÂNTICO)

Londres, 9 de Setembro, às 2 horas da tarde (retardado)

« Depois de se ter procedido a varios reparos na fragata brasileira *Independencia*, foi o navio visitado pela comissão do almirantado.

« Ficou decidido que o casco se achava em condições de segurança.

« Vai proceder-se ao lançamento.

« Não se achaíto aqui o capitão de mar e guerra Salgado, encarregado pelo governo brasileiro de assistir a construção, consta que toda a responsabilidade corre por conta dos constructores e da companhia de seguros.»

10 de Setembro, às 2 horas da tarde (retardado)

« O lançamento da fragata *Independencia* foi bem sucedido.

« O navio já se acha fluctuando nas águas do Tamisa, em frente aos estaleiros de Millwall.

« Não sei se os reparos que recebeu a colocaram em condições de completa segurança.»

Paris, 11 de Setembro, às 10 horas da manhã (retardado)

« Fez-lançado ao mar dos estaleiros do Mediterrâneo o navio encouraçado *Solimões*, um dos que alli se estávam construindo por conta do governo brasileiro.»

« O resultado do lançamento foi o mais satisfatório.

« Assistiu um encarregado do governo brasileiro, que nos consta ter-vindo expressamente de Londres para tal fim.

« O outro navio que está em construção, acha-se quasi pronto.»

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS.

SESSÃO DE 31 DE AGOSTO DE 1871.

ORÇAMENTO DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA.

(Continuação do n. 1.213.)

(CONCLUSÃO.)

O Sr. Bittencourt Cotrim (continuando):

No corrente anno o actual administrador da

provincia, com aquella solicitude e intelligença com que se tem ocupado dos grandes interesses que lhe foram muito acertadamente confiados, no apresentar o seu relatório à respectiva assemblea legislativa, no acto de sua instalação, exprimiu-se do seguinte modo, ao referir-se à execução do contracto de que tratou o decreto n. 2.737 de 6 de Fevereiro de 1861:

« São em geral de superior qualidade o carvão já na opinião autorizada do engenheiro Johnson que segundo sou informado, actualmente dirige a exploração de uma importante mina de carvão, junto a Birmingham, já pelo resultado das analyses a que foi submetido entre nós e na Inglaterra, dá-se ainda a circunstância de ser de fácil extração sobre todo nas guerras mais importantes, à margem do rio Bonito, duas milhas aquém do rio Passa-Duras, e no lugar denominado Tivirica, 1.500 braças além das margens destes.

« Façase uma estrada de ferro, a partir das cabanas da Tubarão pelas margens do mesmo, ate o ponto denominado Madre, que fica a 30 milhas mais ou menos de distância, e establece-se dali, por meio de embarcações adaptadas às condições especiais da barra da Laguna, que entretanto poderá ser consideravelmente melhorada, dando-se-lhe maior profundidade), o transporte do mineral até o ponto mais conveniente, na barra do Norte desta capital, entre os portos de Caietá e da Piedade, que ficam a 12 milhas talvez do porto desta cidade, onde ha proporções para manter-se um grande depósito, e podem ancorar com toda a segurança navios de maior capacidade; levada assim a effeito a empresa, ter-se-ia consultado é attendido a todas as conveniências.

« Realizada a estrada pelas margens do Tubarão, será ainda de grande proveito para a lavoura em todo aquelle vall fertilissimo, e nos seus affluentes, especialmente o do Braço do Norte, onde temos já estabelecidos alguns nucleos coloniais.

« A idéa de trazer a estrada até Imbituba, no litoral entre a Laguna e a barra do Sul desta capital, posto pareça mais aceitável, já por tornar-se menos dispendiosa a obra, e já por ser de mais prompta execução, oferece entretanto sérios inconvenientes, desde que se attende que o porto de Imbituba, posto

que admitta navios de maior calado, e não só de limitada extensão, como inteiramente exposto às ventanias da quadraga do nordeste, tão freqüentes nesta costa, e sujeita a correntes desencravadas.

Estas judiciosas apreciações do engenheiro administrador daquela província estão de perfeito acordo com o meu modo de pensar em relação ao objectivo de que se trata, não devendo-se contudo considerar como definitivo o meu juizo sobre a capacidade do porto de Imbituba, visto que aíssso seria indispensável ter conhecimento previsor do futuro e estudo o exame que ainda não tive occasião de fazer.

Quando por semelhante modo se pronunciava em seu relatório na província primitiva, o digno presidente de Santa Catharina, publicava no *Journal do Commercio* uma série de estudos económicos, então atribuídos ao conciliável engenheiro Dr. Ribeiro....

O Sr. Carlos da Luz: — Apoiadas muito distinto.

O Sr. Bittencourt Cotrim: — em um dos quais esse discurso engenheiro, jogando com dados estatísticos, mostrava à toda-lez as vantagens que aíllheria haveria em essa província, como todo o paiz, da exploração das ricas jazidas do Tubarão.

Fazendo a comparação do carvão consumido pelo ministério da marinha nos exercícios anteriores a 1870, pelo preço médio por que fôr este fornecido com aquelle porque poderia adquirir o do Tubarão, mostrou o habil

Dr. Rebouças que, se o ministério da marinha tivesse no começo daquella período tomado a sua empreza da mineração dessas jazidas, teria no final do dito período conseguido não só amparar a despesa realizada para montar a empreza, comum salão de cereja de 400.000.000.

E applicando os mesmos raciocínios e usados dagos também obligeas, verificou o mesmo engenheiro que com tanta economia, que podia ser pelo menos de 103 em cada tonelada de carvão fornecida pelas minas do Tubarão sobre a quantidadade comprada pelas práticas do Rio de Janeiro a Inglaterra durante o referido período, teriam sido economizado cerca de 7.000.000.000.

Todas estas razões, pois, Sr. presidente, não possuem deixa de incluir consideravelmente no animo daquelle assembleia e dispõem

res de bobos que annualmente se suicidam no sulcado da praia. Exerçitando lentamente o seu ofício, mettia na carteira prédios de corregueiras, e, quanto a os pensamentos tristes, deixava-as aos misantropos.

Nessa noite principalmente, estava elle safrado com os seus negócios. Dois clientes a um tempo haviam lhe entrado na rede. Pescaria maravilhosa! Dois clientes frescos, que nunca haviam servido, mandados de sucos consideráveis, e nem se quer ainda encetados.

O primo chegava do Norte. Obeso, jymphatico e calmo, acreditava na alta.

O segundo surdia do Sul. Seco, ardente e nervoso era inclinado a baixa.

Detestava-se reciprocamente. Eram como a agua e o fogo! Entretanto ate certo ponto estavam de acordo: um e outro pediam informações a Gedeon.

Pelo simples fatto de que Fredonille era da praia, esta pobre gente parecia estar convencida de que elle podia adivinhar os acontecimentos ainda contra a vontade de Cassandra, e que se não os predizia era por simpaties má vontade.

— Ora, diga-me cá, dizia o cliente do Norte, seja franco. Confesse sem reservas. A que taxa serão os fundos rotados amanhã?

A esta pergunta singular o agente ficava aterrado.

Respondeu como aquelle que põe a bolla dentro da roletta, em Baledon Spain, e não sabe dizer o numero que lhe ha de sair. Mas se dizia que não sabia, o cliente do Norte erguia os homens de um modo desconfiado e o cliente do Sul, interrompendo-o imediatamente, exclamava em tom impaciente:

contrados? Nas águas, no verão, em rodas das mezas do jogo. No inverno, nos círculos e nos solões filhaes, arriscando em uma carta milhares de napoleões. Na primavera e no outono, nos campos de corridas, apostando por tal ou tal ginete que melhor corre, e sustentando as apostas com sombras loucas.

O jogo, encarado debaixo de todos os pontos de vista, constitue a base das suas distracções, porque o jogo é o unico meio reputado honesto de apoderar-se do dinheiro alheio sem muito trabalho nem fatiga.

Esses millionarios muito ocupados são quasi sempre presas de ante-mão preparadas a agiotagem. E Gedeon, um dos inumeros ravisíveis d'essa imensa meza de jogo chamada — praga — tinha um talento especial para fazer-lhes engolir o anzol.

Se algum herdeiro moço chegava da província, ou qualquer viuwo recheado de notas do banco, Fredonille logo o sentia pelo faro. Enchia-os de obsequios, amaciava-os, fazia-se seu tesoureiro, inseparável, e principiava por aliciá-los em casa das moças.

Eis a razão por que elas lhe faziam tanta festa. Havia lhe dado por isso o nome de desencavador de trufas. Logo que o via em companhia de uma cara nova, podiam contar que essa cara era da classe e do numero dos capitalistas recencheados e desembolsados pelo inteligente auxiliar de Saint Gobain.

Mas como não era para elas que Gedeon trabalhava, não lhes davam do paciente se, não uma pequena parte para devorar. Durante um lapso de tempo mais ou menos prolongado andava com o seu Cresus por toda a parte; dirigia-lhe a barquinha, aconselhava,

lliava e animava pelo exemplo a engolhar-se nos prazeres dispendiosos. Depois, quando o pobre diabo, já bastante desbastado, queixava-se de ter ido tão longe; Gedeon falava-lhe de especular:

— E' isso só? dizia. O meu caro, a mais pequena especulação de prazo, certo, basta para tapar o buraco feito na carteira. Veja se inventa algum meio. Demais, isto é agrafável.

Outro dava-lhe qualquer encomenda de compra ou venda, desde este momento contasse que o homem estava filado.

Se ganhava, a graniceia dos lucros futuros determinava a continuação; se perdia, queria compensar o desastre. Uma manhã viam que ele não estava na praça, e perguntavam a Gedeon que respondia dando uma piruetta:

— Quem, esse?... Está arrebatado.

E ali temos.

Fredonille, compré dizei-o, procedia assim sem premeditação nem maldade. Não aprovava a questão; não perguntava o que era feito do desgracado, nem procurava saber se o ex-amigo tinha caído na deshonra, e da deshonra no suicídio, um homem arruinado, uma existência perdida, uma família reduzida à miseria, e condenada ao pranto, que tinha Gedeon com isso? Foi por culpa dele? Porque jogou o tolo?

— De mais, se fosse a ocupar-se dessas misteriosidades melhor seria fechar o escriptório e licenciar os agentes de câmbio. Desgraça horrível. O que seriam, muius senhores, das transacções commerciaes e da prosperidade do Império? Faz tremer só em pensalo.

Assim pois, tanto peior para os centena-

As maiores comittimentos para conseguir a realização da grande idéa que prometia à província um futuro de tanto esplendor.

Foi por isso que ao requerer o emprezario da mineração do Tubarão, a garantia de juros para o capital que julgou necessário ao bom êxito da empresa, a assemblea apressou-se em conceder-lhe, muito convencida de que essa garantia seria afiançada pelo governo geral nos termos da beneficia lei de 24 de Setembro de 1873, para poder produzir seus efeitos.

Poderia a assemblea circunscrever-se á opinião, afiás muito sensata, do ilustrado presidente da província que já lá à câmara, dispensando o ramal que elevava o capital, mas tendo-se dividido as opiniões, entendendo os uns que *Imbituba* era superior à Laguna, e outros opinando em sentido contrário, resolveu a assemblea consignar na lei da autorização para a dita garantia as duas idéas, porque, dependendo a efectividade da garantia dos estudos sobre o traço da linha e orçamento das obras a fazer-se, só depois disso se poderia conhecer qual a opinião que devia prevalecer. Assim, a assemblea para não criar qualquer dificuldade de futuro, deu maior amplitude a essa autorização. E o presidente da província inclinou, no contra-acto que celebrou no dia 1º de Julho, ultimo, a idéia do ramal da linha projectada, não fazendo de que respeitar o pensamento da assemblea, que tão louváveis intenções manifestava.

E se nesse contrato existe também a idéia de prolongar-se a referida estrada além da serra, é porque essa idéia é na realidade da maior vantagem, não só para os importantes municípios da Laguna, como para toda a província; e desde que ella se possa realizar dentro dos limites da autorização concedida pela assinatura da flanga que for prestada pelo governo geral, por que não ha de ser desconfiada?

Entendo, Sr. presidente, que se a linha ferrovia servidão das minas do Tubarão, auxiliar, com o disso em seu relatório o presidente da província, e em acredito plenamente, a favorecer do fertilíssimo valle desse rio e dos seus afluentes, e só prolongada além da serra, de modo a prestar comodidade e rápida comunicação à parte sul do rincão municipal de Lages, e a parte norte da Vacaria, os resultados serão os mais vantajosos, e não só a Laguna como toda a província bem depremida experimentará considerável actividade e desenvolvimento em todos os ramos de sua indústria.

Por isto, e porque a província anciava por ver realizada uma idéia de tanto futuro para elle, mas que infelizmente soffria tantas dulengas em sua execução...

O Sr. Rodrigo Silveira: — Por culpa de quem? Seria conveniente verificar.

O Sr. Bittancourt Corrêa: — Não trepidou em adoptar uma medida, que no seu entender devia afinal produzir o resultado tão apetecido.

Eis, Sr. presidente, quais foram os sentimento que actuariam no ântimo e dirigirão aquela assemblea para resolvê-la a conceder a garantia de juros pedida pelo emprezario da mineração do Tubarão.

No seu ardor de cooperar com a maior

— E de modo diverso, o que pensa a respeito do dia d'amanhã?

Esta contenta duração já tres dias. Um

esperando distingir estes entes ridículos destas idas fixas, havia-nos apresentado em casa de Clorinda. Estragando imuitos! Os dous Clientes eram da família dos importunos, do gênero dos malváus, da tribo dos ma-santes.

Ainda no seio da vilação não deixavam a sua vítima. Acompanhavam-na, a cada um dos salões, nas galerias, pelas salas de estudos, no bufete, por toda a parte...

E de quarto de hora em quarto de hora ouvia-se estas palavras resumindas em voz de baixo:

— Ora diga-me, sr. Fredouille, seja franco.

Em quanto que uma segunda voz rastejava como para accento de Bayrões.

— E de outro modo, o que pensa o sr. a respeito do dia de amanhã?

Gedeon já não podia mais, suor cahinhado de testa.

— Se continua, pensava, creio que vou ter um ataque de gota.

Repentinamente, no momento em que Sylvano Duclous deu-lhe casualmente o encontro, a violencia do choque fez-lhe espirrar uma inspiração do espírito.

O cliente do Norte tinha-o agarrado por um botão, e começava a phrase invarivel:

— Ora, senhor Fredouille, seja franco...

— Calce-se!... disse Gedeon misteriosamente.

— O que temos?

— Estamos em baixa.

Sorpresa do homem do Norte. Abaixou-se muito comovido. Fechando, ou antes ar-

eficacia para tornar em breve florescentes as finanças da província, poderia elle ter feito um passo por demais arrojado, ou mesmo pouco prudente...

O Sr. Rodrigo Silveira: — Aceito a explicação de V. Ex.

O Sr. Bittancourt Corrêa: — ... mas, atendendo-se à intenção com que assim procedia, é a natureza da empresa que, dentro de um prazo curto, pôde cobrir os gastos feitos para sua execução, não sendo desde então a garantia de juros senão nominal, deve-se concordar que essa corporação só podia ter sido levada por impulsos muito nobres, por sentimentos muito louváveis.

Attribuir-se-lhe pensamento diverso, diz-se que ella teve em mente matar uma outra idéia mais gigantesca do que a da mineração do Tubarão, qual a de ligar essa província com a de S. Pedro por meio de uma via ferrea, idéia infelizmente convertida numa província como uma armada de politica local, e facto que só pode dar-se quando as rivalidades e desafeções pessoas sobrepujam todos os sentimentos de justiça, a politica deve deixar com encandescentes contendas individuais.

S. presidente, quando o anno passado discutiu-se nesta casa o projecto, que foi depois convertido em lei, concedendo garantia de juros ao capital necessário para a realização das linhas ferreas que se projectavam no Rio Grande do Sul em direcção as fronteiras do interior, e que tem a seu cargo meninos de oito a quatorze annos, são obrigados a mandá-los a uma escola publica ao menos durante o período de dois terços do tempo, que a escola estiver aberta, a menos que os meninos não estejam inseridos pelo *board* de educação, pelos directores das escolas do lugar, em que residem os pais, por meio de documento requerido por estes, ou a meios que a instrução do menino tenha chegado a um grau tal que torne inutil a sua presença durante o tempo prescripto, ou que os parentes sejam pobres ou doentes, ou que o menino frequente alguma escola particular, e que coibezas as matérias ensinadas nas escolas primarias do estado.

Os pais ou tutores, que tem a seu cargo meninos afetados de surdez ou de cegueira, devem enviar-os ao menos por um período de cinco annos ao asylo de surdos-mudos e cegos do estado, salvo dispensa das autoridades.

Toda a infração a esta lei será punida pela primeira vez com uma multa de 20 dollars no maximo, e por cada infração seguinte com uma multa de 20 a 50 dollars.

A lei foi posta em vigor no dia 1º de Julho. O superintendente da instrução publica está resolvido a manter-a estreitamente, e para isso mandou imprimir copias da lei, que serão enviadas a cada board de directores de escolas do estado, para serem affixadas à porta de cada escola.

Excepto no que diz respeito a relatórios officiais e a trabalhos científicos, a produção de livros nos Estados Unidos está muito paralisada nesta época do caro e descano. Não nos falta, todavia, a bona cória, de costume, de novellas e histórias rústicas, sem sentimento, nem arte, nem originalidade. Faz neste mês exceção a esta regra uma pequena série intitulada *Some Women's Hearts*, composição de uma senhora de Boston, Mrs. Moulton, que já anteriormente mostrara, nas suas *Bed-time Stories* ser escritora de sentimento muito dedicado. A autora, d'uma das historias da sua nova série, dá-nos uma lição, que precisamos sempre lembrar: o mundo é de tristeza, mas o alívio da tristeza não é lamentação do passado, que já se foi, ou o pezar pelo futuro, que ainda não veio; só o

redondando as mãos a modo de corneta acústica em roda da orquestra do cliente, continuou Gedeon:

— Mandaram-me um telegramma...

— Oh!

— Tudo informações...

— Emissários...

— Boas notícias...

— Muito bem!

Nisto, de-nova só vez e em estylo de telegramma, deu-lhe estas informações:

— À rainha de Madagáscar teve o seu bom sucesso. Quatro annos, — dons dos quais são machos. O futuro da dyntasia está firme: África europeia. Grande alta amanhã as tres horas.

Radiante, disse-lhe o cliente ao norte:

— Compre-me cento e vinte mil accões imediatamente.

Gedeon tirou o seu livro de notas e inscreveu ordem, gritando como se fizesse parte da praça:

— Ao primeiro curso, cento e vinte mil, tudo!

No mesmo instante o homem do sul encocilhou o braço esquerdo em quanto que o norte passava desse lado do seu braço direito.

— Da licença!... disse Gedeon estreitamente. Vão principiar as quadrilhas. Venha buscar o meu par, e como os senhores já estão informados para amanhã...

— Sem dúvida, interrompeu o primeiro. — De outro modo?... dizia o outro.

— Silencio!... disse Gedeon. Temos baixa?

— Hein?

— Tive informações...

— Sim!

— Pelo telegrapho...

— Com os diabos!

— Muito más notícias...

— Muito bem?

ser comum a todos os bons brasileiros, e que fazem quanto em nós cumprir pela prosperidade material e moral do paiz.

Vozes: — Muito bem! muito bem.

(O orador é felicitado por muitos Srs. deputados.)

(Do Jornal do Commercio.)

EXTERIOR.

Notícias da América do Norte.

Pelo paquete norte-americano *South America*, entrado hontem nos Estados Unidos, tivemos datas até 23 de passado.

Posto que pela maior parte fossem as notícias adiantadas pelas últimas folhas da Europa, só ainda assim dignas de interesse.

O *Messenger franc-americain* noticia da seguinte forma uma lei relativa aos deveres dos pais em relação aos filhos, recentemente adoptada pela legislatura californiana:

Os pais ou tutores, que tem a seu cargo meninos de oito a quatorze annos,

são obrigados a mandá-los a uma escola publica ao menos durante o período de dois terços do tempo, que a escola estiver aberta, a menos que os meninos não estejam inseridos pelo *board* de educação;

pelos directores das escolas do lugar, em que residem os pais, por meio de documento

requerido por estes, ou a meios que a instrução do menino tenha chegado a um grau tal que torne inutil a sua presença

durante o tempo prescripto, ou que os parentes sejam pobres ou doentes, ou que o menino frequente alguma escola particular,

e que coibezas as matérias ensinadas nas escolas primarias do estado.

« A pequena cidade de Syracuse, em New-York, tem 17 escolas com 180 professores. O numero de meninos em idade escolar é de 16,180. As bibliotecas dessas escolas tem 36,010 volumes.

O comissario das estatísticas das minas dos Estados Unidos, Mr. R. W. Raymond, publicou um volume, *Mining Industry of the States and Territories of the Rocky Mountains* (J. B. Ford, New-York) contendo vários relatórios e estudos séus e de outros, apresentados ao governo sobre o assumpto.

« Um trabalho importantíssimo sobre a industria mineira da Califórnia, Nevada, Idaho, Oregon, Montana, Utah, Colorado, Wyoming, Novo México e Arizona.

Entre as memorias do volume ponhamos uma em que se expõe a prática seguida em Utah a preparação do chumbo e da prata.

Também tem-se uma descrição muito completa do processo natural da acumulação do ouro e a imitação dos processos naturais, pelos quais, na mineração hidráulica, o metal valioso é separado

do resto.

« Ha dez annos a biblioteca tinha apenas menos de 100,000: hoje, como já dissemos, tem mais de 230,000. De facto, está se augmentando tanto que não pôde conter, no mesmo sitio em que esta, no Capitólio, mais vai-se fazer um edifício especial para accommodar-a.

« Ha dez annos a biblioteca tinha apenas menos de 100,000: hoje, como já dissemos, tem mais de 230,000. De facto, está se augmentando tanto que não pôde conter, no mesmo sitio em que esta, no Capitólio, mais vai-se fazer um edifício especial para accommodar-a.

« Ha dez annos a biblioteca tinha apenas menos de 100,000: hoje, como já dissemos, tem mais de 230,000. De facto, está se augmentando tanto que não pôde conter, no mesmo sitio em que esta, no Capitólio, mais vai-se fazer um edifício especial para accommodar-a.

« Ha dez annos a biblioteca tinha apenas menos de 100,000: hoje, como já dissemos, tem mais de 230,000. De facto, está se augmentando tanto que não pôde conter, no mesmo sitio em que esta, no Capitólio, mais vai-se fazer um edifício especial para accommodar-a.

« Ha dez annos a biblioteca tinha apenas menos de 100,000: hoje, como já dissemos, tem mais de 230,000. De facto, está se augmentando tanto que não pôde conter, no mesmo sitio em que esta, no Capitólio, mais vai-se fazer um edifício especial para accommodar-a.

« Ha dez annos a biblioteca tinha apenas menos de 100,000: hoje, como já dissemos, tem mais de 230,000. De facto, está se augmentando tanto que não pôde conter, no mesmo sitio em que esta, no Capitólio, mais vai-se fazer um edifício especial para accommodar-a.

« Ha dez annos a biblioteca tinha apenas menos de 100,000: hoje, como já dissemos, tem mais de 230,000. De facto, está se augmentando tanto que não pôde conter, no mesmo sitio em que esta, no Capitólio, mais vai-se fazer um edifício especial para accommodar-a.

« Ha dez annos a biblioteca tinha apenas menos de 100,000: hoje, como já dissemos, tem mais de 230,000. De facto, está se augmentando tanto que não pôde conter, no mesmo sitio em que esta, no Capitólio, mais vai-se fazer um edifício especial para accommodar-a.

« Ha dez annos a biblioteca tinha apenas menos de 100,000: hoje, como já dissemos, tem mais de 230,000. De facto, está se augmentando tanto que não pôde conter, no mesmo sitio em que esta, no Capitólio, mais vai-se fazer um edifício especial para accommodar-a.

« Ha dez annos a biblioteca tinha apenas menos de 100,000: hoje, como já dissemos, tem mais de 230,000. De facto, está se augmentando tanto que não pôde conter, no mesmo sitio em que esta, no Capitólio, mais vai-se fazer um edifício especial para accommodar-a.

« Ha dez annos a biblioteca tinha apenas menos de 100,000: hoje, como já dissemos, tem mais de 230,000. De facto, está se augmentando tanto que não pôde conter, no mesmo sitio em que esta, no Capitólio, mais vai-se fazer um edifício especial para accommodar-a.

« Ha dez annos a biblioteca tinha apenas menos de 100,000: hoje, como já dissemos, tem mais de 230,000. De facto, está se augmentando tanto que não pôde conter, no mesmo sitio em que esta, no Capitólio, mais vai-se fazer um edifício especial para accommodar-a.

« Ha dez annos a biblioteca tinha apenas menos de 100,000: hoje, como já dissemos, tem mais de 230,000. De facto, está se augmentando tanto que não pôde conter, no mesmo sitio em que esta, no Capitólio, mais vai-se fazer um edifício especial para accommodar-a.

« Ha dez annos a biblioteca tinha apenas menos de 100,000: hoje, como já dissemos, tem mais de 230,000. De facto, está se augmentando tanto que não pôde conter, no mesmo sitio em que esta, no Capitólio, mais vai-se fazer um edifício especial para accommodar-a.

« Ha dez annos a biblioteca tinha apenas menos de 100,000: hoje, como já dissemos, tem mais de 230,000. De facto, está se augmentando tanto que não pôde conter, no mesmo sitio em que esta, no Capitólio, mais vai-se fazer um edifício especial para accommodar-a.

« Ha dez annos a biblioteca tinha apenas menos de 100,000: hoje, como já dissemos, tem mais de 230,000. De

AO PHAROL CATHARINENSE

1 C RUA DO PRÍNCIPE 1 C

Grande sortimento de fazendas vindas ultimamente do Rio de Janeiro

FARIA & MALHEIROS

SUCCESSIONS DE JORGE CONCEIÇÃO & C. I.A

PREÇOS FIXOS E VENDAS A DÍMINIMO

Algodão americano para forro a 1\$400
peça de 10 metros.

Algodão muito encorpado a 1\$700 e 2\$
peça de 10 metros.

Algodão muito encorpado e muito largo
de 11 metros a 2\$ rs.

Algodão muito encorpado e 1/4 largura a
2\$200, 2\$400, 2\$600, 2\$800 e 3\$ rs.

Algodão enfeitado para lençóis, peças
com 14 metros, a 8\$500 rs. !!!

Algodão enfeitado para lençóis muito largo
com 14 metros a 1\$2\$ rs., PECHINCHA.

Algodão francês e encorpado muito largo
a 1\$800 o metro.

Baetas de 640, 720, 800, 880, 1\$ e
1\$200 covado.

Brim d'uma só cor, para roupas de crianças
a 2\$00. — é fazenda que vale — 480.

Casmirias modernas em peças para
4\$800, 7\$300 e 9\$000 metro.

Casmirias piloto para sobretudos a 8\$800
e 11\$ rs. metro.

Casmirias pretas setim de 1\$800, 2\$,
2\$400, 2\$800 e 3\$200 cov.

Chapéos de pello, 1.ª qualidá, a 11\$.

Ditos de sol, cabo de marfim, para homens
e senhoras.

Ditos de alpaca para homens a 4\$ rs. e
para senhoras a 3\$200.

Ditos de sol, de panninho, para senhoras
a 1\$800 !

Ditos de sol, de panninho, para homens a
2\$ rs.

Chitas baptistas, muito largas, barradas
para 360 rs. cov. — fazenda que vale 360.

Ditos largas a dous tostões o covado —
sem competencia !

Ditos largas, escuras, em fustão a 2\$00 e
2\$200 covado.

Ditos violetas a sete vintens o cov.

Ditos estreitas de finíssimo panno a
meia pataca — é grande PECHINCHA.

Cintos doutrados modernos para senho-
ras, a 3\$, 6\$ e 7\$ rs.

Colehas brancas com barras de cōres a
4\$300 rs. ! ! que valem 6\$ rs.

Ditos de chrochet para noivas, com cen-
tro de lã, bordadas.

Ditos de gorjorão de lã com franjas.

Côrtes de vestidos de cambrinha, bar-
rados — a 4\$300.

Ditos de brim para calças a 1\$280 e
1\$600 rs.

Ditos de calças de casemira a cíncio
mil réis.

Ditos de calças de casemira de 9\$, 10\$ e
12\$ rs. — superiores.

Escoseses de algodão a seis vintens o
covado.

Gollas de tuioté à Ruy-Blas a 4\$, 5\$ e 6\$.

Grenadines pretos com ramos de seda a
meia pataca o covado.

Ditos de linho com listras de seda, que se
venderão por 720 o cov. e que agora se
vende por 480 !

Lanzinhas de xadrez, imitação, a 200 rs.
cov. — vale 320

Ditos com listras de seda, muito moder-
nas.

Lindíssimos beija-flor de linho e seda —
alta novidade a 2\$700 metro !

Morins.

Morim francez, encorpado, a 5\$, peça de
18 metros.

Morins para forro a 200, 240 e 280 rs..
vara.

Ditos em peças de 5\$ a 9\$500.

Morim encorpado de 22 metros a 4\$800,
e 5\$000 rs.

Dito Conde d'Eu e Pedro II, muito largo,
a 8\$500 e 9\$500.

Morim Príncipe, com 22 metros, a 5\$ rs.
peça.

Dito cambraia superior a 9\$000 rs.

Dito cambraia o que ha de melhor a
9\$00 e 10\$ rs.

Dito encouracado a 6\$100.

Dito dourado de 22 metros a 7\$ rs.

Dito sem rival a 8\$300, muito encorpado,
proprio para saias de senhoras.

Dito encorpado, para o povo a 7\$ rs.

Meias para homens muito encorpadas a
5\$ e 6\$ rs.

Meias inglesas sem costura a 7\$500 —
valem 9\$000 rs.

Meias francesas superiores a 12\$ e 14\$ rs.

Meias muito boas, para senhoras a 6\$ rs.

Meias para senhoras em báibus de madei-
ra com ligas a 12\$ e 12\$500 rs.

Chales de pura lã de xadrez preto e bran-
co a 4\$ rs. !!!

Chales de barje listrados a 1\$280.

Chales de lã listrados muito modernos a
5\$00 rs.

Chales de poil-de-chevre listrados de seda
a 6\$500.

Chales de dito ricos e de mais apurado
gosto a 8\$ rs.

Ditos de lã chinezes, fazenda que se ven-
deu por 8\$ — a 4\$500.

Ditos de chita, de cōres, a 1\$ rs.

Caitas para colha a 200 rs. covado.

Damasco de lã enfeitado a 3\$800, com
3 covados faz-se uma colha.

Dito de lã, matisado a 1\$280 covado —
que vale 2\$ rs.

Lencos maiores a 1\$700.

Papelins de linho, e seda — lindo sorti-
mento — compra feita a capricho.

Camisas de meia para todos os preços.

Riscados azuis para roupas de escravos a
120 e 200 rs. covado.

Dito dito largo de 40 pollegadas a doze
víntens o covado !!!

Roupinhas de fustão branco, enfeitado,
para meninos e meninas a 7\$ rs.

Objectos de moda.

Collarinhos a — Pajim — para senhoras a
1\$200.

Gravatás de — Royal — de seda prota
para homem a 320.

Nobreza preta a 1\$200 covado.

Botões de setim de todas as cōres a 1\$00 e
720 a duzia, é menos 50 % que em outra
qualquer casa.

Correntes douradas, e de prata, para relo-
gio, de 300 a 3\$300 rs.

Ginaldas de flores de laranja para casa-
mento.

Véos de seda de Blond para noivas.

Pentes de tartaruga para alisar.

Chapéos de sol de seda de cōres à fantasia
para senhoras a 5\$300.

Sapatinhos de merinó, bordados, e enfeita-
dos para crianças (servem para baptizados).

Chapéos de pello de seda, e de merinó
para meninos.

Chapéos de oleado, á marinheiro, para
meninos.

Roupas feita.

Palotes de panno piloto de cōres a 1\$.

Costumes de casemira a 30\$.

Sobretudos de panno piloto superior, for-
rados de merinó setim de cōres a 32\$.

Palotes de casemira de cōres a 16\$ o
18\$ rs.

Ditos superiores a 24\$ rs.

Ditos de casemira forrados de flanella a
12\$, 16\$ e 18\$ rs.

Ditos de alpaca preta a 5\$500 e 8\$.

Ditos de dita de cōres a 6\$ rs.

Sobretudos escuros forrados de flanella a
22\$ rs.

Pouches de panno azul para viagens a
23\$ rs.

Jacquetões de panno piloto a 28\$ e 30\$.

Japonas de báetão escuras para escravos
a 6\$500 e 7\$ rs.

Perfumarias.

Agoa florida a 1\$280 a garrafa.

Sabonetes ingleses em paus de libra a
1\$200.

Ditos em pacotes de 3 a 6\$ o pacote.

Sabonetes de bolla transparentes a 1\$ rs.

E uma grande variedade de perfumaria,
dos mais famosos perfumistas.

SO' COMPRANDO

É que se conhece a grande redução dos preços porque se vendem as fazendas

FARIA & MALHEIROS

SUCCESSIONS DE JORGE CONCEIÇÃO & C. I.A

Toalhas de algodão para o rosto a 6\$ rs.
duzia.

Ditos Turcas, felpudas, a 8\$500 rs. a
duzia.

Ditos de linho, superiores, a 7\$500 e
10\$ rs. covado.

Lencos de linho, abainhados, de 2\$800 a
6\$ rs. duzia.

Bornous de lã, muito modernos, a 8\$ e
10\$ rs.

Turqueza de lã branca com listras de se-
tim para vestidos, a 1\$300 covado.

Cassa branca, com salpico, peças de 9 me-
tros, a 5\$ rs.

Dita dita, bordada a lã de cōres a 360 rs.
covado !!!

Crotone de algodão, com 7 1/2 palmos de
largura, a 720 metro ou 800 rs. vara.

Dito de 9 palmos, muito bom, a 1\$700 a
vara.

Dito de linho, superior e de 10 palmos, a
3\$ rs. vara.

Dito melhor, com 12 palmos, a 3\$800 rs.
vara.

Guardanapos de linho a 3\$300 a duzia —
valem 6\$ rs.

Panno preto, fino, para 2\$800, 3\$500,
3\$800, 4\$800, 6\$, 6\$500, 7\$, 8\$, 9\$ rs.

10\$ rs. covado.

Cobertores brancos a 1\$400.

Ditos pardos a 2\$200, 3\$ e 3\$500.

Ditos brancos de lã, grandes, a 5\$ e 6\$ rs.

Ditos de lã, listrados, modernos a 5\$300
e 6\$300.

Ditos listrados, superiores, a 12\$ rs.

Ditos escarlates a 5\$300 e 6\$ rs.

Escossesas de cōres a 440 rs. covado.

Organys de cōres, listrados, a 1\$ — impe-
ratriz — a 600 rs. o covado.

Cassinetas de lã de cōres, muito encorpa-
das, com algum moso — a 640 rs. covado.

Pannos de casemira, estampados, para
mesa a 5\$ e 6\$ rs.

Toalhas de crochete, para mobilia, a 1\$50.